

Os inseticidas Dimilin (Diflubenzuron) e Penfluron são inseticidas de ação fisiológica, praticamente não tóxicos para o homem, que agem por ingestão, interferindo com a deposição de quitina na endocutícula dos insetos. Com a inibição da síntese de quitina, a cutícula é mal formada, vindo a romper quando o inseto muda de instar, provocando sua morte. O presente trabalho visou estudar a susceptibilidade de *S. frugiperda* àqueles dois inseticidas. Larvas variando de 1 a 10 dias de idade, foram alimentadas em folhas de milho previamente submersas em cada um dos inseticidas nas concentrações 0, 10, 20, 30, 40 e 50 ppm do princípio ativo. Um segundo experimento foi realizado, de maneira análoga ao primeiro, porém apenas com as concentrações, 0, 10, 30 e 50 ppm. As avaliações que se basearam no número de larvas vivas e mortas, foram realizadas 24 horas após o início do experimento e continuaram a intervalos de 24 horas, até que não houvesse larvas vivas nas parcelas tratadas. Em termos médios, independente da idade das larvas estudadas e das concentrações utilizadas, o inseticida Penfluron foi superior ao Dimilin com uma curva de mortalidade já atingindo os 80-90%, após 72 horas de ação. No caso do Dimilin, apenas as dosagens maiores apresentaram aquele índice de mortalidade. Foi realizado um terceiro experimento à semelhança do anterior, porém incluindo dois outros produtos padrões: Permethrin e Carbaryl, em concentrações equivalentes às recomendações de cada produto. Os resultados mostraram que a atuação dos produtos Permethrin e Carbaryl é mais rápida, já alcançando uma curva de mortalidade ao redor de 92 e 95% respectivamente, após 24 horas de ação. Os produtos Dimilin e Penfluron necessitaram em média, 96 horas para atingirem aqueles índices.

* EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Caixa Postal 151
35700 - Sete Lagoas - MG